ecobeirão

# Relatório de Gestão

# 2022



## 1 - Mensagem do Conselho de Administração da Ecobeirão, EIM, S.A.

A Ecobeirão - Sociedade de Tratamento Resíduos Sólidos do Planalto Beirão, EIM, S.A, com sede social em Vale de Margunda - Borralhal - Barreiro de Besteiros, com um capital social de 50.000,00€, tem como atividade a recolha, transporte, seleção e tratamento de resíduos sólidos, que vem sendo desenvolvida de acordo com as premissas da sua constituição e as vantagens de todos conhecidas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Ecobeirão, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

O volume de negócios da Ecobeirão cresceu 9,2% face ao ano transato, registando um acréscimo de 794.541,97€ nas vendas e prestações de serviços.

Os resultados obtidos em 2022 reforçam a convicção de que os investimentos no sistema de recuperação multimaterial do SGRU têm sido acompanhados de um incremento expressivo da separação de recicláveis na fonte, bem como da contenção geral da produção de RU, por parte dos utilizadores dos municípios associados à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

Os indicadores de desempenho técnicos encontram-se em linha com o contributo do setor dos resíduos sólidos urbanos para a promoção de uma Economia tendencialmente Circular, traduzindo as prioridades de intervenção recentemente reforçadas no contexto da UE pela apresentação do European Green Deal e pela apresentação, a 11 de março de 2020, do novo Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP) por parte da CE; bem como com as prioridades que no contexto nacional emergiram da aprovação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA2020) e da aprovação do Plano de Ação para Economia Circular (PAEC).

A Ecobeirão pretende que o seu desempenho ambiental continue a decorrer não só do cumprimento dos requisitos legais, mas também assente na adoção de políticas, regras e práticas que assegurem a melhoria contínua da gestão ambiental e dos recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.

Por fim, importa reiterar e reforçar que a concretização dos novos desafios que se perfilam no horizonte da gestão de resíduos depende, como sempre, da colaboração do capital humano de todos os envolvidos, dos 19 municípios associados, clientes e fornecedores da Ecobeirão. Com esta premissa em mente, continuaremos a trabalhar com a mesma determinação de sempre, lado a lado com os cerca de 325 mil habitantes da Região, com a ambição comum em prol de uma verdadeira economia circular, de forma a garantir um futuro mais sustentável e equilibrado para as futuras gerações.

## 2 - Apresentação do Sistema de Gestão de Gestão de Resíduos (SGRU)

A AMRPB é a entidade titular do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos concessionado à ECOBEIRÃO, EIM, SA – Entidade Gestora em alta do SGRU titulado pela AMRPB – sendo simultaneamente a entidade detentora da maioria do capital social com direito do voto daquela concessionária.

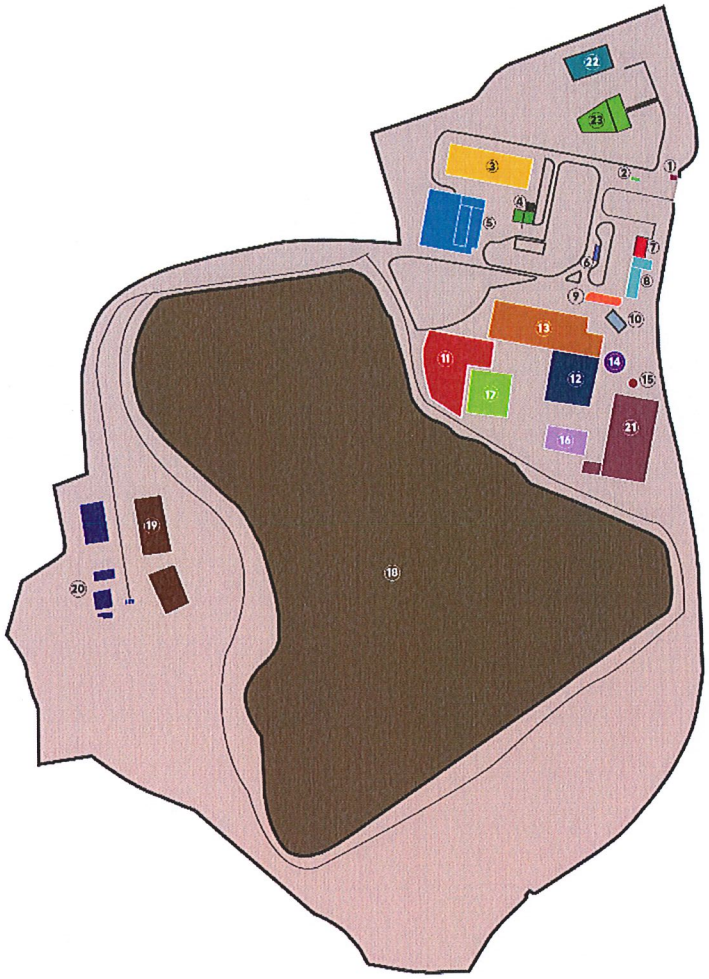
O sistema de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos (RU) titulado pela AMRPB tem como objetivo recolher, tratar e valorizar os RU produzidos nos 19 municípios que definem a sua esfera de intervenção territorial, abrangendo um universo de 224 freguesias e uma área de 4.661 quilómetros quadrados, a décima maior área do conjunto dos 23 SGRU do território continental nacional.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) possui uma rede de infraestruturas de gestão de resíduos necessária para otimizar a logística de recolha, transporte de resíduos urbanos produzidos nos diferentes municípios para o Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU), situado em Tondela.




Fig. 1 - Território de intervenção do SGRU da AMRPB – Ecobeirão EIM, S.A.

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos possui diversas valências e como tal diferentes infraestruturas, como sejam: uma unidade de confinamento técnico (aterro); uma unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB), com digestão anaeróbia e duas centrais de triagem (CT) multimaterial: papel/cartão e recicláveis de plástico/metal/ECAL; uma ETAR e uma ETAL.



① Portaria
② Báscula
③ Edifício de Triagem
④ Cais de Descarga
⑤ Edifício de Prensagem
⑥ Lavagem de Rodados
⑦ Armazém
⑧ Oficina
⑨ Depósito de Combustível
⑩ Edifício de Lavagens
⑪ Linha CDR's
⑫ Central de Valorização Orgânica
⑬ Tratamento Mecânico
⑭ Digestor
⑮ Depósito de Biogás
⑯ Parque de Composto
⑰ Central de Valorização Energética
⑱ Aterro Sanitário
⑲ Lagoas de Regularização de Caudal
⑳ ETAL
㉑ Parque de Compostagem
㉒ Serviços Administrativos
㉓ Auditório

Fig. 2 – Esquema do Centro de Tratamento de Resíduos gerido pela Ecobeirão EIM, S.A.

## 3 - Indicadores de desempenho

### 3.1 Gestão multimaterial de resíduos de embalagem

A Ecobeirão EIM, SA, entidade gestora de tratamento de resíduos, no âmbito das suas valências, tratou, no ano 2022, um total de 152.772 toneladas de resíduos, dos quais 118.734 toneladas tiveram origem em recolha indiferenciada de resíduos urbanos.

| | |
|---|---|
| Resíduos Sólidos Urbanos – Indiferenciados . . | 118.734 ton. |
| Recolha Seletiva – Ecopontos . . . . | 12.750 ton. |
| Recolha Seletiva – Ecocentros . . . . | 6.956 ton. |
| Resíduos Industriais não perigosos . . . | 14.332 ton. |

Nos últimos 5 anos registou-se uma enorme mudança ao nível da recolha seletiva de materiais para reciclagem, ao nível dos 19 municípios que integram a AMRPB. O reforço de meios de deposição e recolha seletiva, efetuado no âmbito das operações de investimento, aproximou a recolha seletiva dos utilizadores e levou a uma mudança de comportamentos a este nível, traduzida por um significativo aumento das quantidades recolhidas. Apesar de existir algum potencial de crescimento, os valores registados nos últimos anos colocam o SGRU da AMRPB acima das metas definidas para a região e no caminho da sustentabilidade económica e ambiental.




Fig. 3 – Operação de recolha seletiva de resíduos de embalagens em ecopontos semi-enterrados

O ano de 2022 destacou-se pelo bom desempenho na meta de retoma para reciclagem, com origem em recolha seletiva, que reflete a evolução registada ao nível da recolha seletiva trifluxo, com a Ecobeirão a ultrapassar a meta definida para o horizonte do PERSU2020+ (29 kg/habitante) com mais de 43kg por habitante.

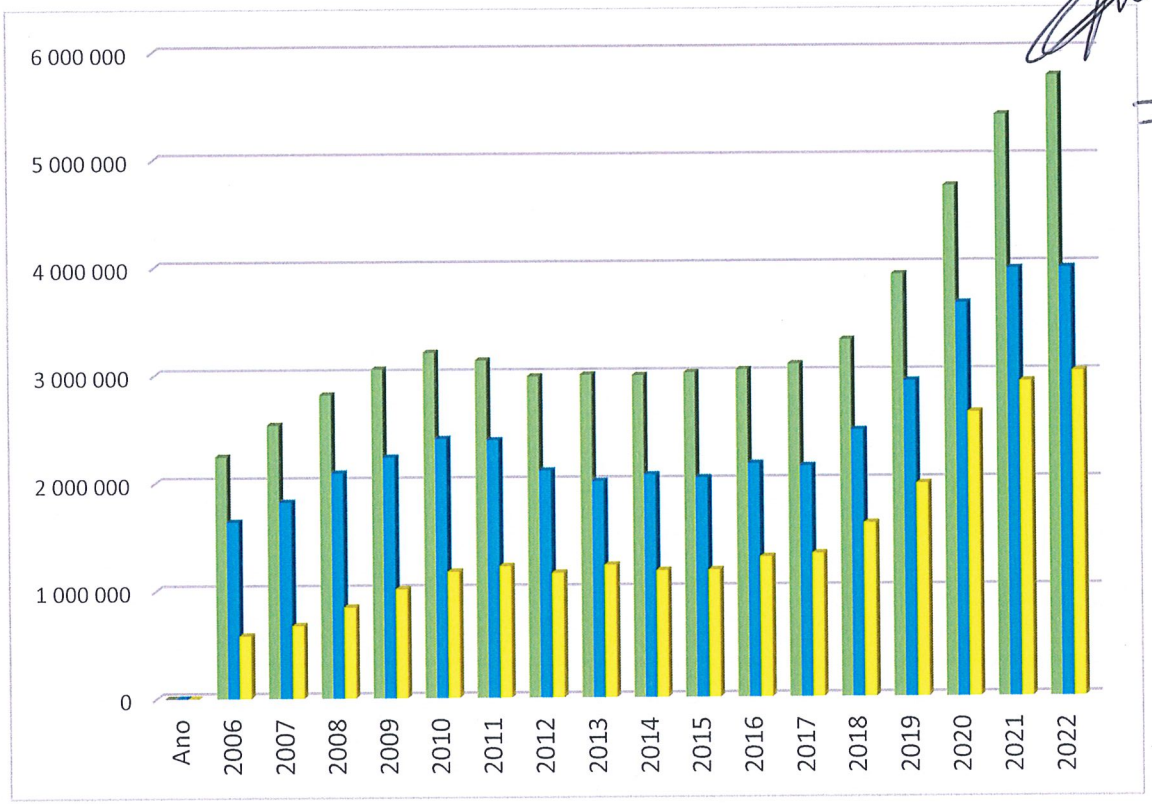



Fig. 4 – Evolução da recolha seletiva (Ecopontos) de resíduos de embalagem do território da AMRPB (Kg)

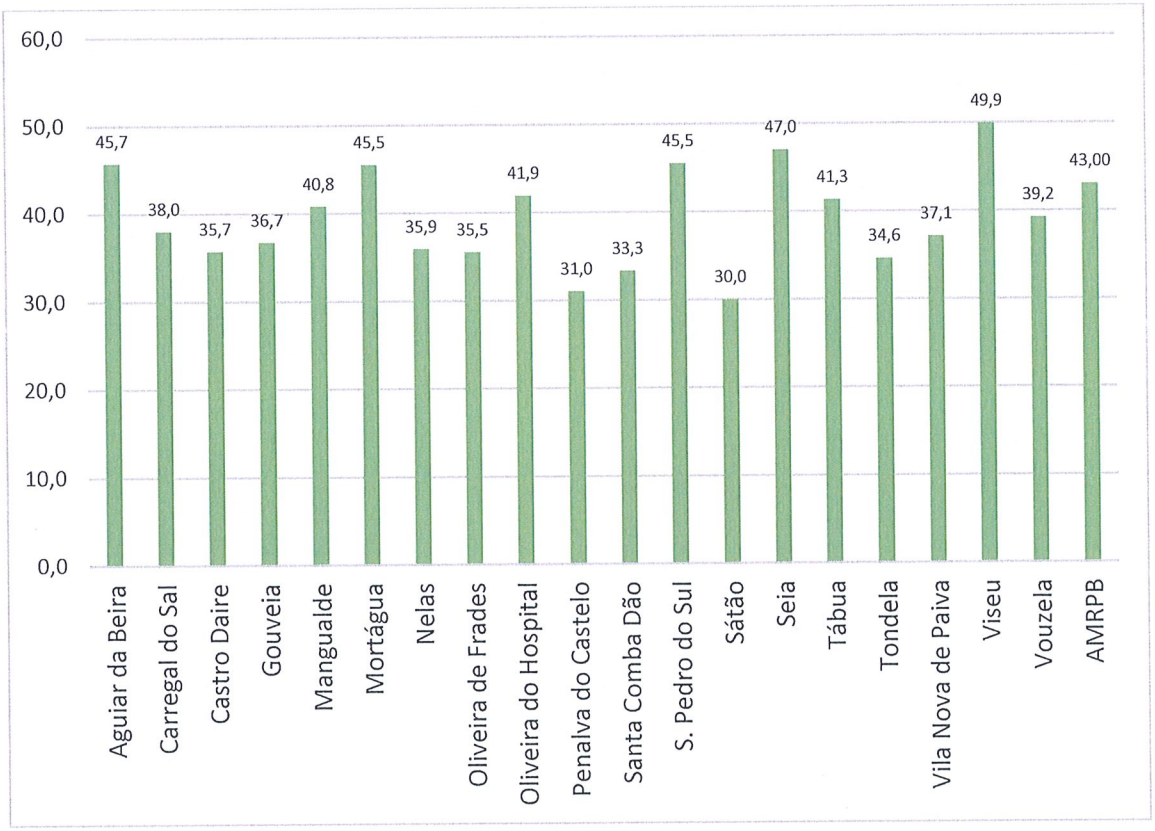



Fig. 5 – Capitação da recolha seletiva trifluxo, por Município, no SGRU titulado pela AMRPB, em 2022.

### 3.2 Gestão de Ecocentros

A Ecobeirão, EIM, S.A. dispõe de 18 ecocentros (1 por município) ao serviço de utilizadores domésticos e não domésticos, a funcionar semanalmente de terça-feira a sábado. Durante o ano de 2022, foram recolhidas cerca de 6.950 toneladas de resíduos e encaminhados para operações de valorização e eliminação.

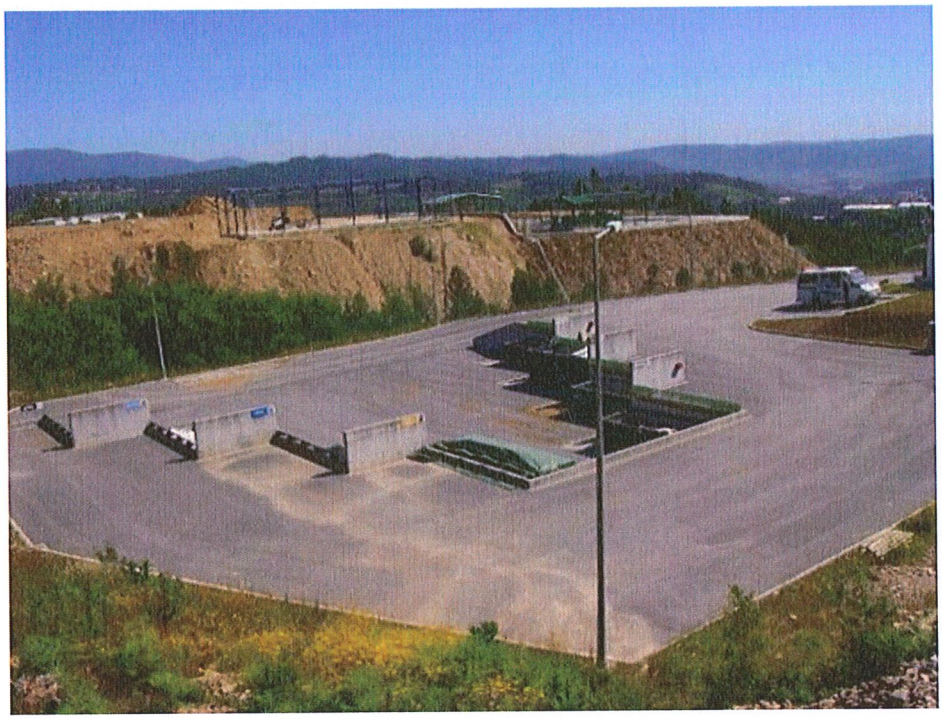


Fig. 6 – Ecocentro do Planalto Beirão

### 3.3 Resíduos Não Perigosos

A admissão de resíduos não perigosos em aterro, no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão – CTRSU, é efetuada de acordo com os processos de determinação da admissibilidade e critérios de admissão de resíduos em aterro do Decreto-Lei nº. 102-D/2020, de 10 de dezembro.

Para o efeito, é disponibilizado ao produtor um formulário próprio para a identificação do produtor de resíduos, do transportador dos resíduos e para efetuar a caracterização básica dos resíduos que pretende eliminar. O formulário referencia também as análises que são necessárias apresentar, caso sejam devidas, e fornece uma minuta de declaração de não perigosidade de resíduos.

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão – CTRSU, recebeu e tratou, através da operação de gestão de resíduos D1- Eliminação em aterro, 14.332,04 toneladas de resíduos não perigosos, provenientes da deposição direta de 89 produtores e da deposição indireta de mais de uma centena de produtores, através dos operadores de gestão de resíduos licenciados para o efeito, da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

### 3.4 Tratamento mecânico e biológico de resíduos urbanos

O tratamento mecânico da AMRPB tem uma capacidade instalada de processamento de 130.000 Ton/ano de RSU provenientes dos 19 municípios da área geográfica do Planalto Beirão, sendo constituído por uma sequência de múltiplas operações unitárias que permitem a separação do material recolhido em vários fluxos. Pretende separar a matéria orgânica de quaisquer elementos não orgânicos, de modo a conseguir um material de qualidade que seguirá para o tratamento biológico.

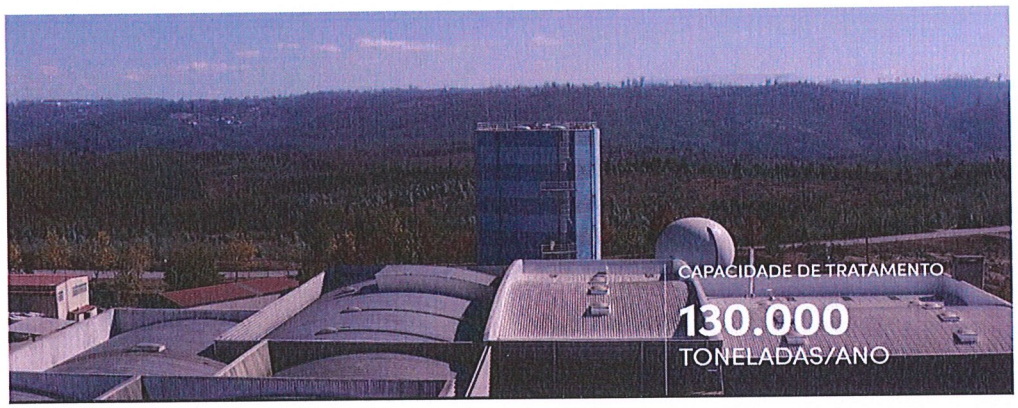



Fig. 7 – Central de Tratamento Mecânico e Biológico

Dados 2022:

| | |
|---|---|
| Total de horas de funcionamento . | 3.295 horas |
| Dias totais trabalhados . . . | 282 dias |
| Entradas RSU . . . . | 95.625,38 ton. |
| Total rejeitado para aterro sanitário . | 76.870,14 ton. |
| Valorização multimaterial . . | 4.874,89 ton. |
| Valorização orgânica (CVO) . . | 10.622,80 ton. |

Em 2022, foram introduzidas no digestor da Central de Valorização Orgânica 10.622,90 toneladas de resíduos sólidos triados, provenientes da Unidade de Tratamento Mecânico.



Fig. 8 – Túneis de compostagem da Central de valorização orgânica

### 3.5 Confinamento técnico de resíduos em aterro sanitário

O Aterro sanitário da AMRPB gerido pela Ecobeirão EIM, S.A. é uma unidade de confinamento técnico que permite a deposição adequada dos resíduos sólidos urbanos que não são passiveis de valorização, sendo por isso considerada a última opção num sistema de gestão integrada de resíduos.

O Aterro sanitário constitui um local projetado e preparado para a receção final dos resíduos indiferenciados, comtemplando soluções de proteção ambiental e de saúde pública, como sejam: a impermeabilização dos fundos e dos taludes, sistemas de drenagem e tratamento de lixiviados e sistemas de captação de gases (biogás).

A área de confinamento técnico é constituída por duas células que por sua vez se encontram dívidas em alvéolos. A célula 1 encontra-se em exploração e em breve (abril de 2023) esgotará a sua capacidade de receção de resíduos, pelo que induziu a necessidade de alargamento do atual aterro, que corresponde à exploração de uma nova célula executada em terreno contíguo ao existente, com uma área aproximada de 4 hectares.

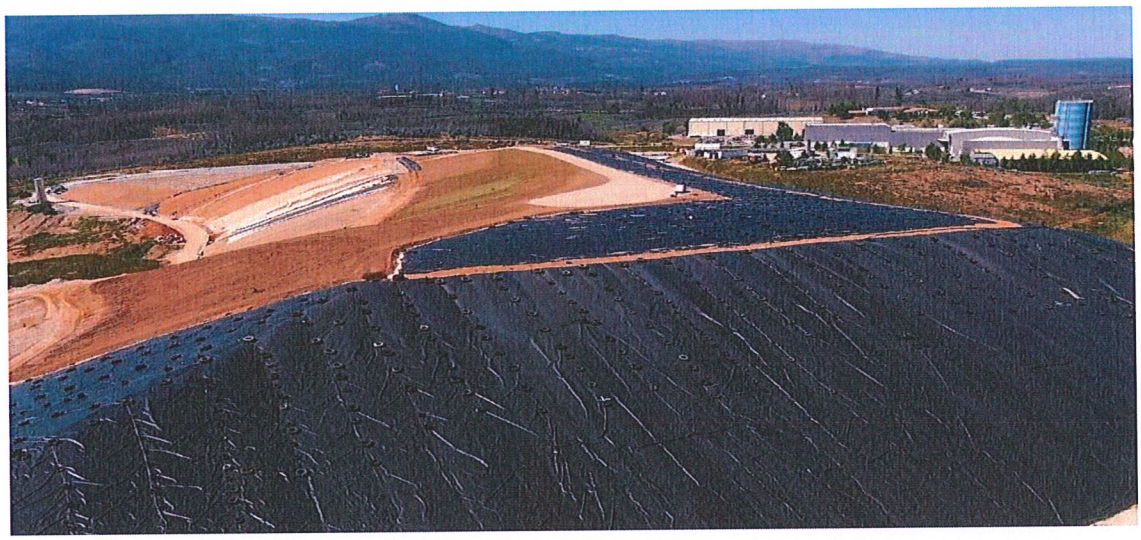


Fig. 9 – Pormenor de selagem provisória e selagem definitiva do aterro sanitário

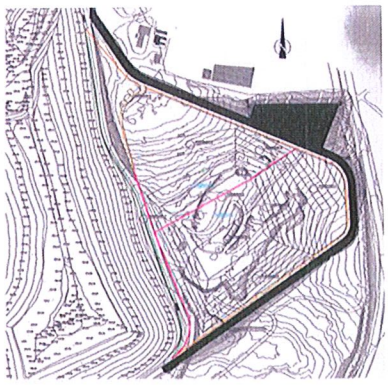


Fig. 10 – Área de ampliação da nova célula de confinamento técnico do aterro sanitário



Fig. 11 – Terraplanagem da nova célula de confinamento técnico do aterro sanitário



Fig. 12 – Impermeabilização da nova célula de confinamento técnico do aterro sanitário

### 3.6 Gestão de biorresíduos

Os resíduos orgânicos (biorresíduos) constituem cerca de 40% dos resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente, o que representa um potencial significativo para aumentar as taxas de reciclagem e diminuir a deposição desses resíduos em aterro. Atualmente, a operação de valorização orgânica desenvolvida no SGRU da AMRPB circunscreve-se ao tratamento da matéria orgânica dos resíduos recolhidos indiferenciadamente, com uma capacidade de valorização orgânica instalada ao nível da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de 35.000 toneladas de resíduos/ano.

Deste modo, e considerando o potencial de valorização dos Biorresíduos recolhidos seletivamente, a AMRPB e a Ecobeirão pretendem expandir e diversificar a capacidade de valorização de Biorresíduos através da instalação de um parque de compostagem vocacionado para o tratamento dos Biorresíduos provenientes da recolha seletiva, aumentando a capacidade instalada de valorização orgânica para perto de 50 000 toneladas de resíduos /ano.

Neste sentido, a Ecobeirão encontra-se a executar um investimento de adaptação da linha de Tratamento Mecânico da unidade de TMB e a levar a cabo a construção do parque de compostagem, incluído na Operação POSEUR, com um valor de investimento da ordem dos 3.337.176,83€.

No que diz respeito à meta de deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro, a eficiência da Central de Valorização Orgânica do SGRU é importante, e como tal, o contínuo investimento na melhoria do seu desempenho, inclusivamente no quadro das vantagens e exigências específicas da adoção futura de uma estratégia de recolha seletiva de bioresíduos, darão seguimento ao esforço da Ecobeirão em incrementar o contributo da valorização da fração orgânica dos resíduos urbanos na diminuição da sua deposição em aterro e na potenciação do seu valor na bioeconomia.

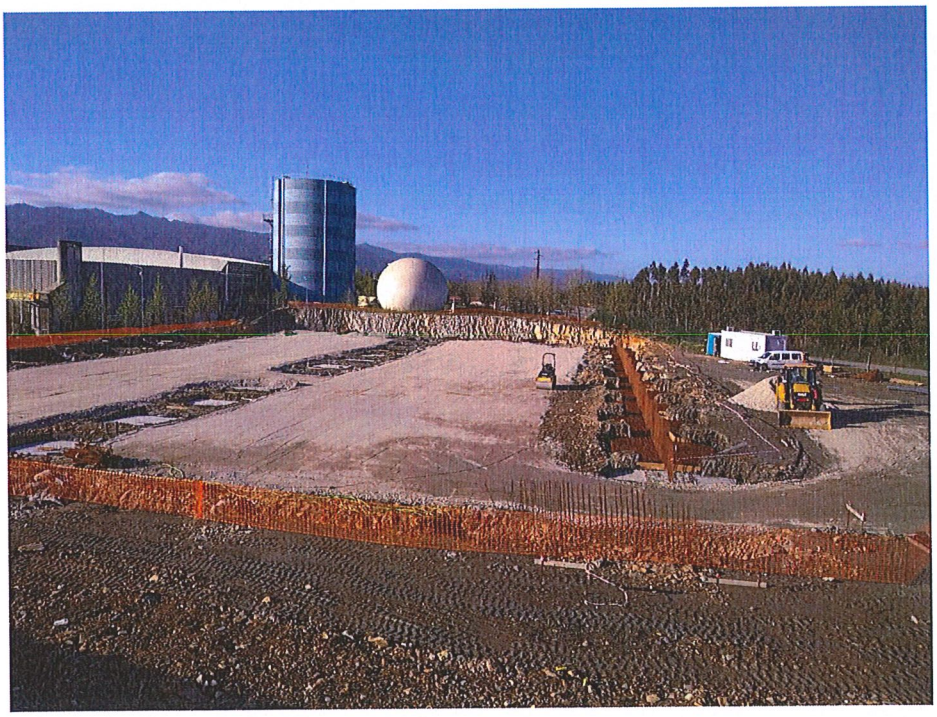


Fig. 13 – Futuro parque de compostagem de biorresíduos da Ecobeirão EIM, S.A.

### 3.7 Produção de combustíveis derivados de resíduos

A Operação POSEUR-03-1911-FC-000238, designada de "Implementação de uma linha de preparação de Combustível Derivado de Resíduos a partir da trituração e secagem da Fração Resto de resíduos urbanos, cuja taxa de cofinanciamento é de 85%, encontra-se em fase de execução física. Este investimento dotará o sistema de tratamento de resíduos de uma importante ferramenta de conversão da fração resto num combustível com valor acrescentado, evitando a sua deposição em aterro e a penalização consequentemente resultante do recurso a esta opção de tratamento.

Com este projeto a Ecobeirão EIM, S.A. pretende, fundamentalmente, promover a valorização da fração resto das operações de tratamento integradas no SGRU, em especial a proveniente da unidade de tratamento mecânico e minimizar a eliminação de resíduos sólidos urbanos em aterro. A dita valorização substancia-se na conversão da fração resto num CDR com qualidade (granulometria e teor de humidade) compatível com o seu aproveitamento como combustível alternativo. Com a implementação da linha de CDR prevê-se o tratamento de 50.000 ton. de resíduos (fração resto), dos quais 45.000 ton. serão provenientes do rejeitado do tratamento mecânico e 5.000 ton. de rejeitado proveniente da central de triagem e "monstros".

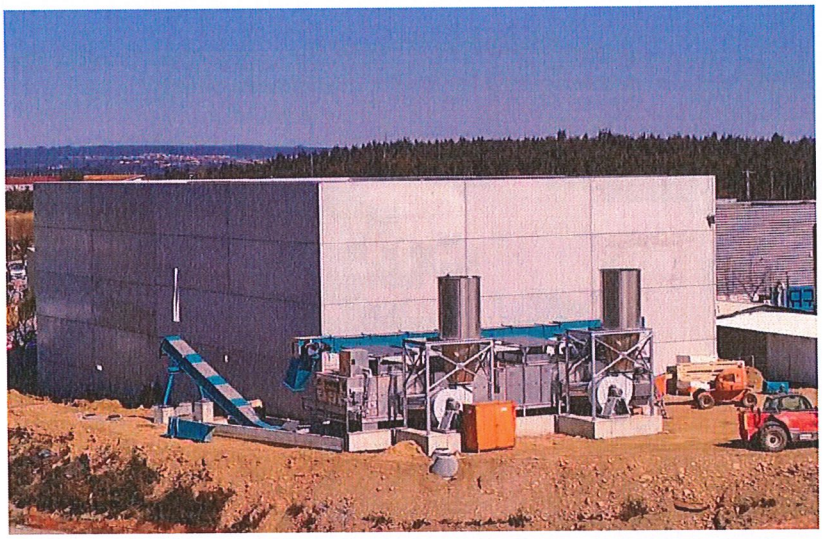




Fig. 14 e 15 – Futura Central de produção de combustíveis derivados de resíduos da Ecobeirão EIM, S.A.

### 3.8 Tratamento de lixiviados

O lixiviado constitui um efluente liquido proveniente da degradação dos resíduos e da percolação da água na massa de resíduos, e que possui as características específicas que carecem de tratamento próprio através de um sistema de Osmose Inversa.

Para verificação do cumprimento dos requisitos legais é realizado um rigoroso controlo analítico, por laboratório externo, com periodicidade mínima mensal e obedecendo ao plano de monitorização imposto pela licença de exploração/Licença Ambiental do aterro. No âmbito do plano de monitorização são realizadas de igual modo, análises ao lixiviado.




Fig. 16 – Lagoa da Estação de Tratamento de Lixiviados da Ecobeirão EIM, S.A

A amostragem ao meio hídrico superficial, a montante e jusante da zona de implantação do aterro, permite avaliar o seu possível impacto ambiental sob o meio hídrico superficial. Para o efeito, são monitorizados dois pontos, um a montante e outro a jusante do ponto de descarga das águas residuais provenientes do aterro sanitário, com uma periodicidade trimestral e de acordo com o preconizado na Licença Ambiental da instalação.

### 3.9 Responsabilidade ambiental e social

Os dois últimos anos ficaram marcados por um grande investimento na área da comunicação e sensibilização ambiental que permitiu através de um conjunto de ações de grande abrangência e impacto junto da população alavancar os efeitos visíveis ao nível da adesão da população à separação de resíduos para reciclagem. Os quantitativos da reciclagem nos 19 concelhos que integram a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão duplicaram nos últimos sete anos.

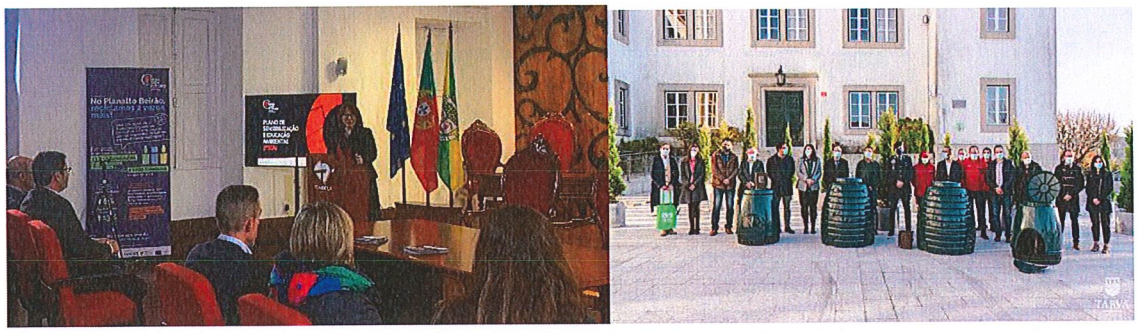



Fig. 17 – Ações de sensibilização municipais




Fig. 18 – Ação de comunicação escolar

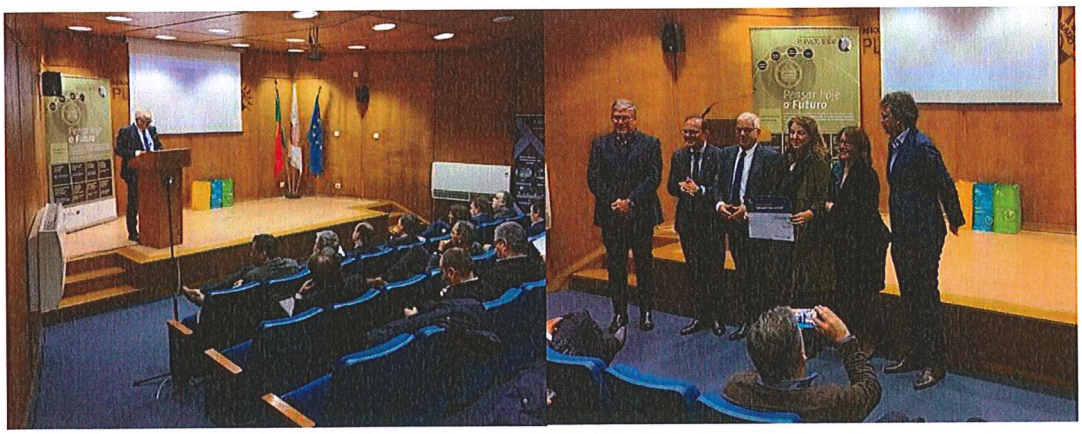
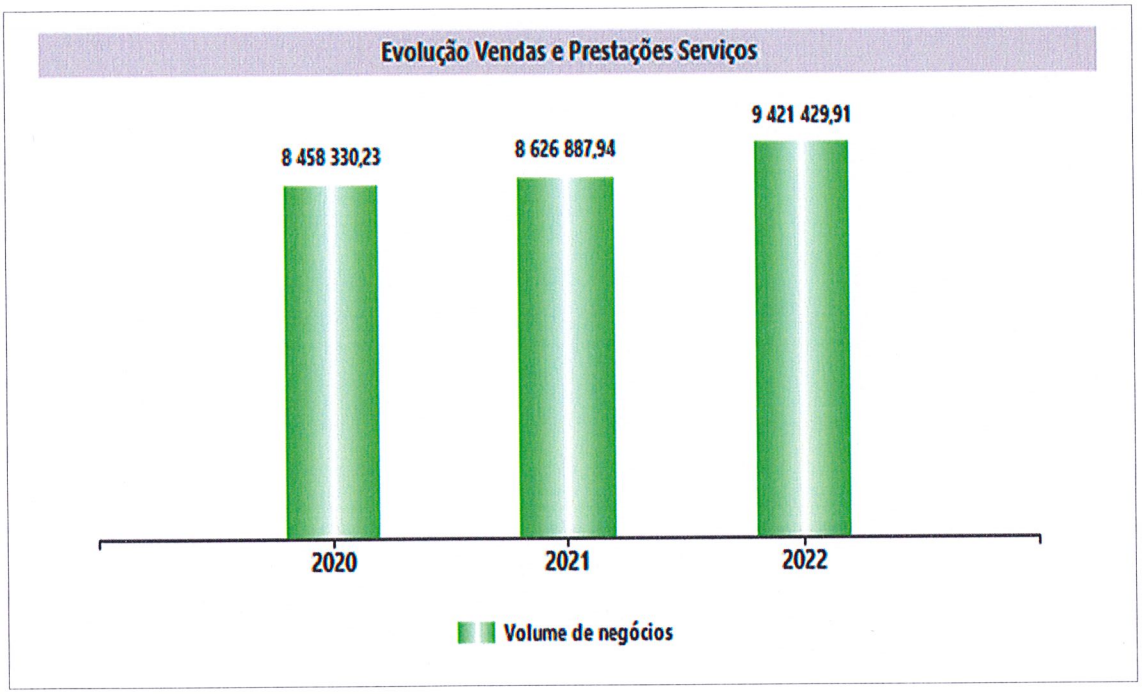


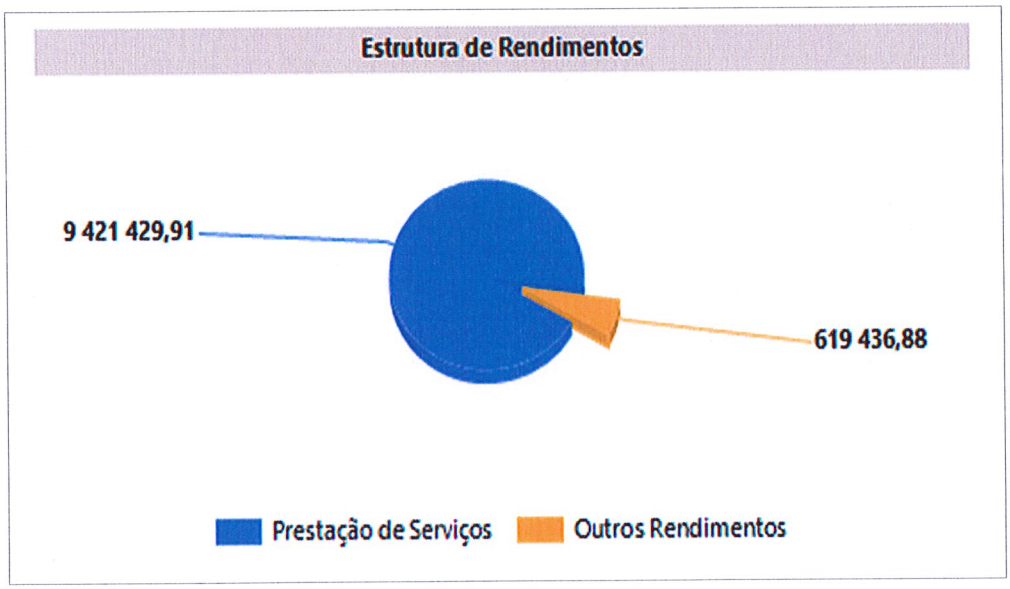

Fig. 19 – Ação de apresentação de resultados

## 4 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

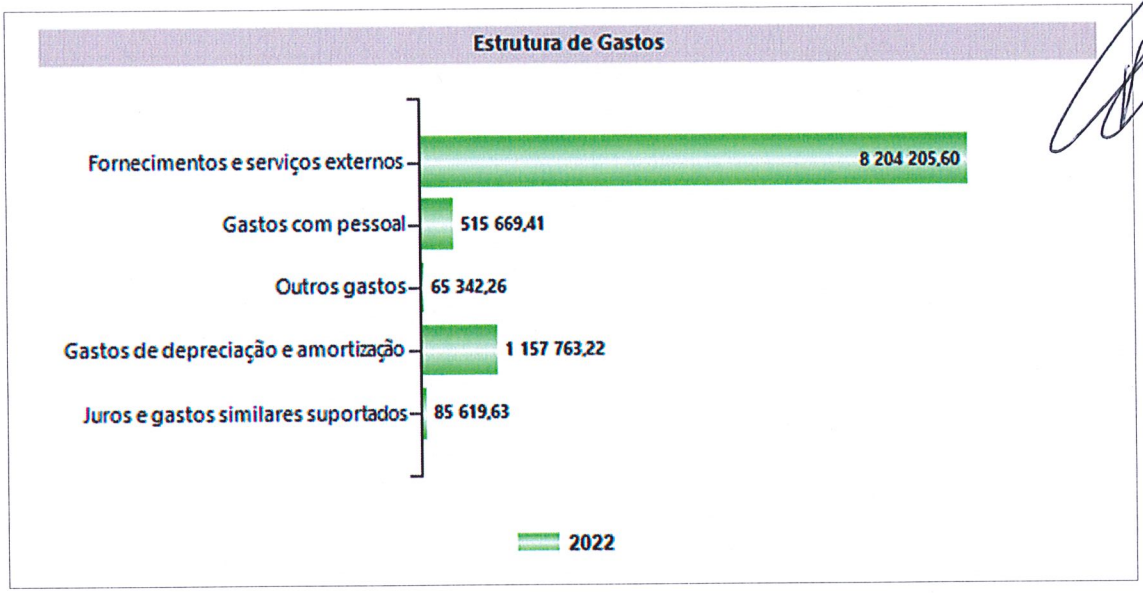
No período de 2022 o volume de negócios atingiu um valor de 9 421 429,91 €, representando uma variação de 9,21% relativamente ao ano anterior.

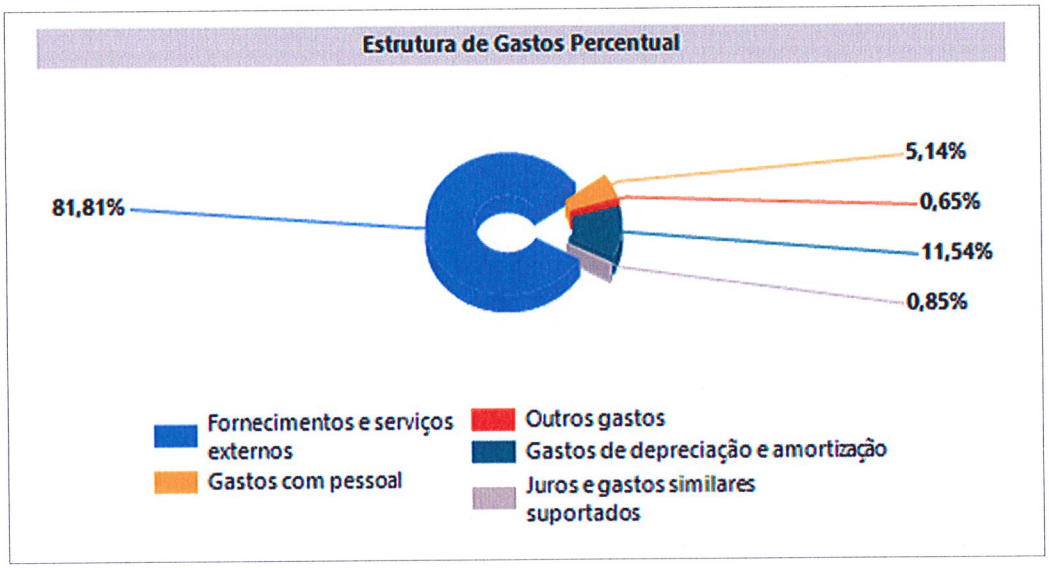
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:




Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

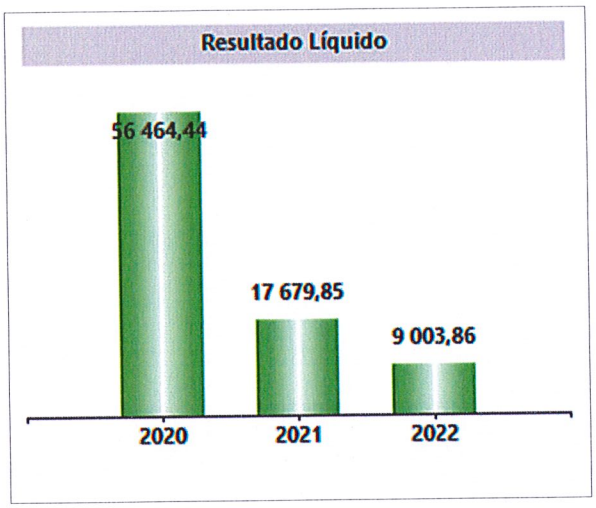


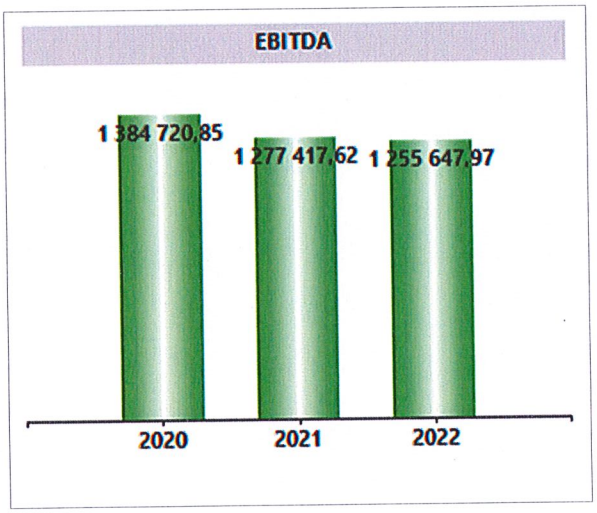




Os serviços da empresa responderam em pleno às solicitações da comunidade em que se integra, tendo sido dado cabal cumprimento aos princípios definidos no objeto da Sociedade.

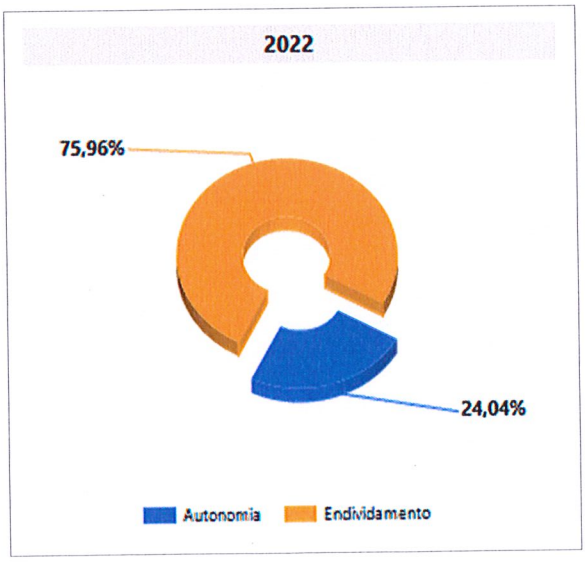
| RUBRICAS | PERIODOS | | |
|---|---|---|---|
| | 2022 | 2021 | 2020 |
| Gastos com Pessoal | 515 669,41 | 504 777,95 | 453 430,82 |
| Nº Médio de Pessoas | 23,00 | 23,00 | 21,00 |
| **Gasto Médio por Pessoa** | **22 420,41** | **21 946,87** | **21 591,94** |

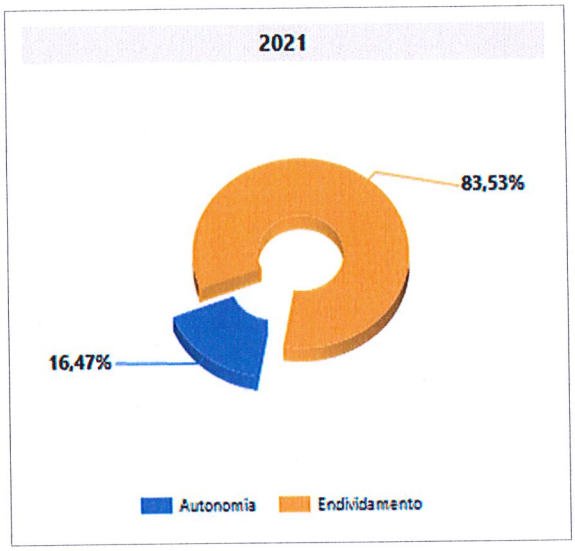
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.




Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:






De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO:

| RUBRICAS | 2022 | | 2021 | |
|---|---|---|---|---|
| **Ativo não corrente** | 17 408 494,71 | 82 % | 13 225 644,97 | 82 % |
| **Ativo corrente** | 3 886 015,68 | 18 % | 2 904 400,04 | 18 % |
| **Total ativo** | **21 294 510,39** | | **16 130 045,01** | |

| RUBRICAS | 2022 | | 2021 | |
|---|---|---|---|---|
| **Capital Próprio** | 5 119 801,78 | 24 % | 2 657 004,19 | 16 % |
| **Passivo não corrente** | 3 688 577,80 | 17 % | 5 292 794,71 | 33 % |
| **Passivo corrente** | 12 486 130,81 | 59 % | 8 180 246,11 | 51 % |
| **Total Capital Próprio e Passivo** | **21 294 510,39** | | **16 130 045,01** | |

## 5 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Ecobeirão - Sociedade de Tratamento Resíduos Sólidos do Planalto Beirão, EIM, S.A, no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 9.003,86€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

| APLICAÇÃO DOS RESULTADOS | |
|---|---|
| **ANO** | **2022** |
| **Resultados Transitados** | 9 003,86 |

## 6 - Expetativas Futuras

O ano de 2022 foi bastante ambicioso ao nível de investimentos, que se espera que se concluam no ano de 2023.

O investimento na implementação de uma Linha de preparação de combustível derivado de resíduos a partir da trituração e secagem da fração resto do SGRU da AMRPB, nas empreitadas de construção do parque de compostagem do CTRSU de Tondela e na montagem de equipamentos para a adaptação tecnológica da linha de tratamento material da unidade de TMB e da linha de afinação de composto do parque de compostagem do Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) de Tondela, irão modificar muito significativamente o modelo técnico de tratamento dos resíduos (em alta) operado pela Ecobeirão, EIM, S.A..

O objetivo da Ecobeirão, EIM, S.A., continua focado na crescente valorização de resíduos através do seu encaminhamento para:

- Valorização material;

- Valorização orgânica;

- Valorização energética.

Em alternativa e na ausência de valorização possível do resíduo, mantém-se a opção de eliminação (D1) através do confinamento técnico de resíduos em aterro sanitário.

## 7 - Outras Informações

A Ecobeirão - Sociedade de Tratamento Resíduos Sólidos do Planalto Beirão, EIM, S.A, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A estrutura Administrativa e Financeira revelou-se eficaz, tendo cumprido atempadamente os seus compromissos, o que permite uma boa e salutar presença no mercado, reforçando a confiança de todos os seus parceiros estratégicos.

O plano de compromissos foi cumprido.

O relacionamento com os fornecedores foi fácil, pois as cláusulas contratuais foram sempre respeitadas.

O recurso a financiamentos obtidos está diretamente relacionado o cumprimento das obrigações assumidas perante os fornecedores do Ativo registado na rúbrica de "Outras Dívidas a Pagar".

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 8 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Ecobeirão - Sociedade de Tratamento Resíduos Sólidos do Planalto Beirão, EIM, S.A..

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

## 9 - Anexo ao Relatório de Gestão

Informações de acordo com o nº 5 do artigo 447º e o nº 4 do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

1 - Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e respetivas ações:

1.1. - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RICARDO MANUEL OLIVEIRA DA SILVA CRUZ - Presidente

FÁTIMA CARLA DIAS ANTUNES BORGES - Vogal

TIAGO BEGONHA DA SILVA BORGES - Vogal

1.2. - FISCAL ÚNICO

MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada pelo sócio JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO CARECA, R.O.C. nº 849

2 - Relação dos acionistas com mais de um décimo do capital:

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS DA REGIÃO PLANALTO BEIRÃO - 72,00%

PREZERO PORTUGAL, S.A. - 20,00%

Vale da Margunda, 31 de março de 2023

O Conselho de Administração